

Zootecnia

LENTILACTOBACILLUS BUCHNERI REDUZ PERDAS E AUMENTA ESTABILIDADE AERÓBIA DA SILAGEM DE PLANTA INTEIRA DE MILHO.

Denise Ellen Andrade Silva - 7º período de zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Victória Silva - 9º período de zootecnia, UFLA, bolsista PIBITI/CNPq

Yasmim Alvarenga Silva - coorientador, pós-graduanda do departamento de Zootecnia, UFLA

Beatriz Ferreira Carvalho - coorientador, pós doutoranda do departamento de Zootecnia, UFLA

Carla da Silva Ávila - orientador, professora do departamento de Zootecnia, UFLA -
Orientador(a)

Resumo

A inoculação de bactérias lácticas para ensilagem de milho é uma prática utilizada para melhorar a fermentação e aumentar a estabilidade aeróbia da silagem. Objetivou-se avaliar as perdas de matéria seca (MS) e a estabilidade aeróbia da silagem de planta inteira de milho inoculadas com cepas de *Lentilactobacillus buchneri* (LB). O milho foi colhido e ensilado em mini silos experimentais (5 L), com densidade de 590 kg de massa fresca/m³, inoculados (taxa de inoculação 1,16 x 10⁹ UFC / kg de forragem) no momento da ensilagem e estocados por 3, 15 e 62 dias. Os silos foram pesados antes e após cada período de estocagem, a quantidade de MS inicial e final a cada período de estocagem foi quantificada e as perdas de MS calculadas. A MS pré seca foi analisada em estufa a 55°C e corrigida na estufa a 105°C. Após cada período os silos foram abertos e amostras de 1,8 Kg foram colocadas em recipientes plásticos de 5L e no centro de cada amostra foram colocados data loggers programados para medir a temperatura a cada 30 min. A estabilidade aeróbia foi definida como o tempo para a silagem ultrapassar em 2°C a temperatura ambiente. Houve interação entre utilização de inoculante e período de estocagem sobre perda de MS na silagem. Aos 3 dias de estocagem não houve diferença entre porcentagem de perdas na silagem inoculada e controle. Na estocagem por 15 e 62 dias as perdas de MS foram 4,73 e 8,11%, respectivamente, maiores na silagem controle, quando comparada com a silagem inoculada. Na abertura dos silos após 3 e 15 dias de estocagem, não houve diferença estatística entre os tratamentos em relação a estabilidade aeróbia da silagem, a temperatura máxima (T máx.) e o tempo para atingi-la. Após estocagem por 62 dias a silagem inoculada teve maior estabilidade aeróbia (14,5 horas a mais) que a silagem controle, mas não houve diferença entre a silagem controle e a silagem inoculada em relação a T máx. atingida e ao tempo para alcançá-la. Isso mostra que existe possibilidade de melhoria da fermentação com a utilização de inoculantes. Conclui-se que a cepa foi capaz de reduzir perdas com 15 e 62 dias e aumentou a estabilidade aeróbia da silagem com 62 dias de inoculação.

Palavras-Chave: Matéria seca, inoculante, estocagem.

Instituição de Fomento: PIBIC/CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/r0bY3EuqDYE>